

Da sobriedade do xisto à frescura do rio

#querconhecerte



GOIS



LOUSÃ



COIMBRA

- MONTEMOR-O-VELHO >>> FIGUEIRA DA FOZ
Dos campos de arrozais ao outro branco das salinas
- CANTANHEDE >>> MIRA
A Gândara - na senda das dunas de areia
- MEALHADA >>> MORTÁGUA
Terras férteis de ilustres guerras
- CONDEIXA-A-NOVA >>> SOURE
Memória viva, histórias de hoje
- LOUSÃ >>> GOIS
Da sobriedade do xisto à frescura do rio
- PAMPILHOSA DA SERRA >>> ARGANIL
A Natureza dos Sentidos
- PENELA >>> MIRANDA DO CORVO
Heranças antigas e Doces paixões
- TÁBUA >>> OLIVEIRA DO HOSPITAL
O apelo da Serra
- PENACOVA >>> VILA NOVA DE POIARES
Passado e futuro banhados pela magia do Mondego

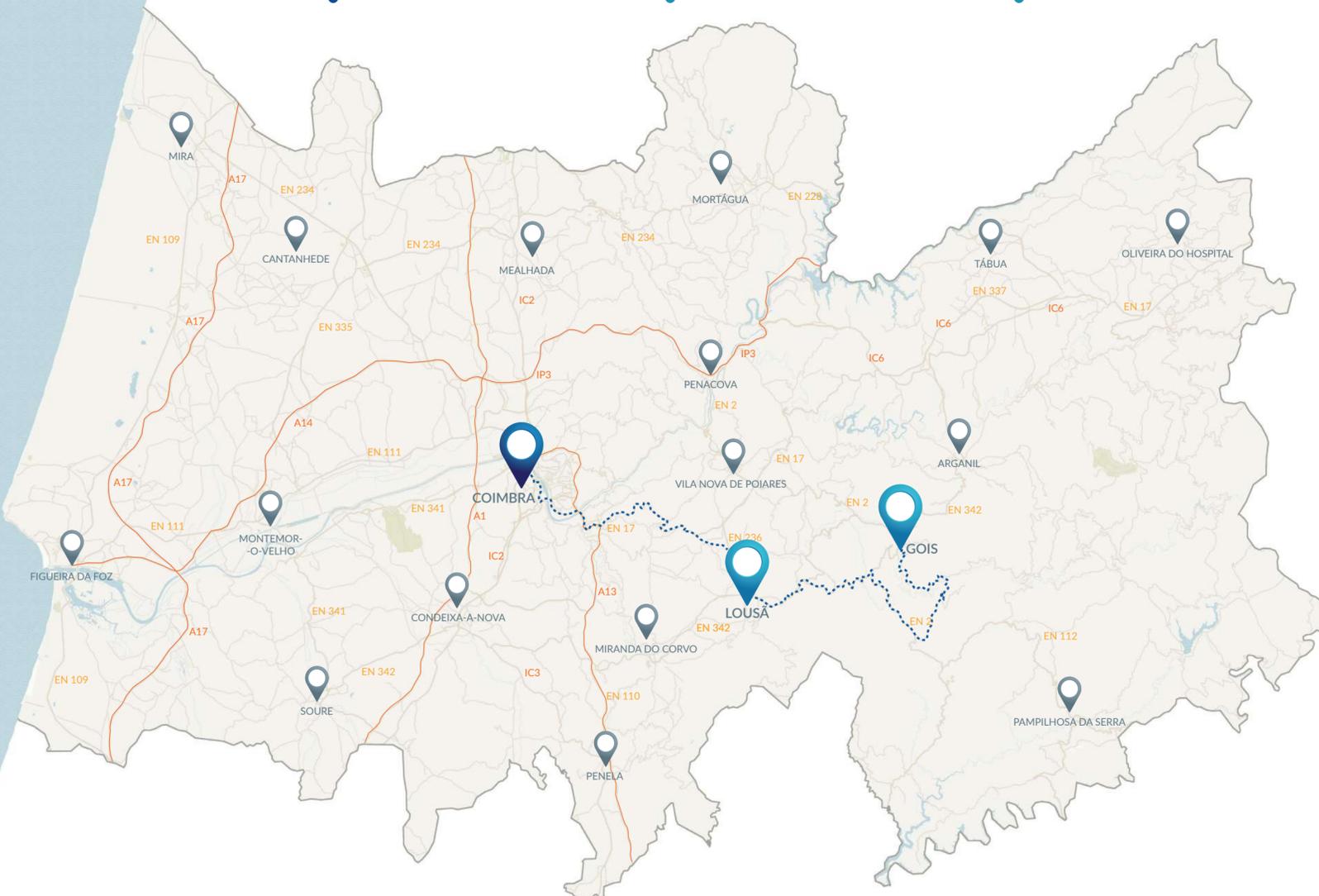
de COIMBRA a...



www.visitregiaodecoimbra.pt /regiaodecoimbraturismo



DA SOBRIEDADE DO XISTO À FRESCURA DO RIO



COIMBRA

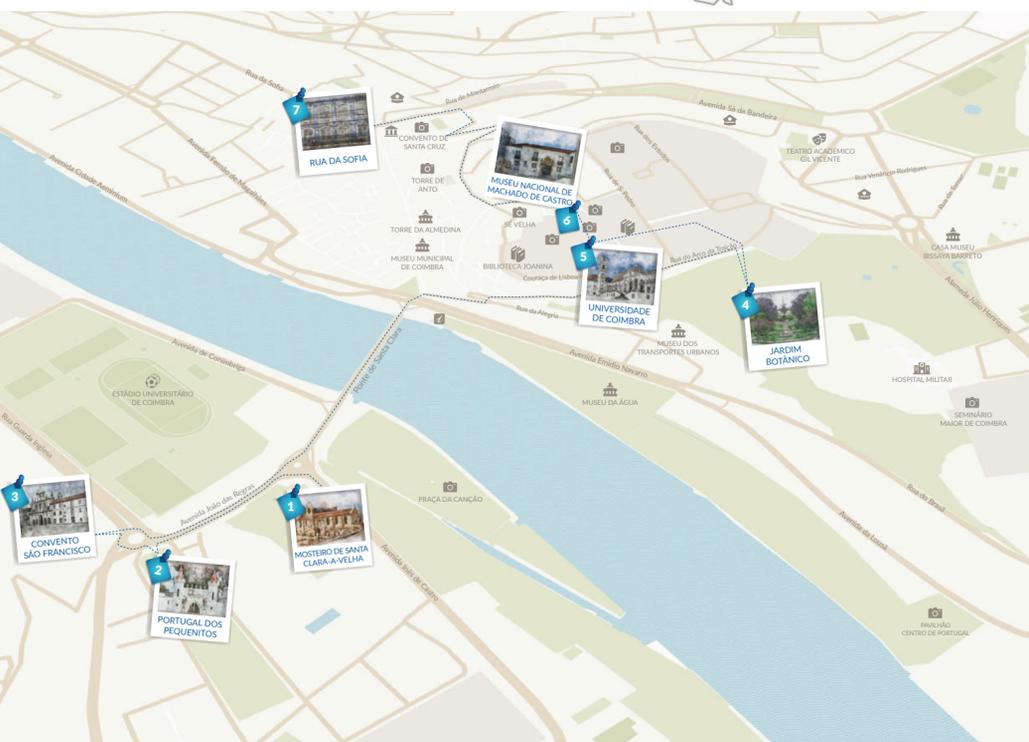
Câmara Municipal de Coimbra
+351 239 857 500
www.cm-coimbra.pt

LOUSÃ

Museu Etnográfico Dr. Louzã Henriques
Rua João Luso 3200-246 Louzã
(+351) 239 990 040
posto.turismo@cm-lousa.pt
www.cm-lousa.pt/turismo

GOIS

Posto de Turismo Municipal de Góis
Praça da República 3330-310 Góis
(+351) 235 770 113 | (+351) 235 770 110
turismo@cm-gois.pt
www.cm-gois.pt



- ### COIMBRA
- Posto de Turismo
 - Museu, Atração
 - Local de Interesse
 - Biblioteca
 - Teatro
 - Câmara Municipal, Edifício Público
 - Centro Desportivo
 - PJ, SEF, PSP, PM, GNR
 - Local de cuidados médicos
 - Bombeiros
 - Parque
 - Parque de Caravanismo
 - Transporte Público



MOSTEIRO DE SANTA CLARA-A-VELHA
Classificado desde 1910 como Monumento Nacional, o Mosteiro de Santa Clara-a-Velha fundado em 1283 foi alvo de diversas obras de intervenção para valorização. Desde 2008 que está disponível para visita a área de ruína e o Centro Interpretativo com achados arqueológicos, resultado das escavações e estudos do local.

LOCALIZAÇÃO 40°12'10.7712"N 8°25'58.5228"W



PORTUGAL DOS PEQUENITOS
É o mais antigo parque temático português, composto por reproduções à escala reduzida, divididas em seis grandes temáticas: Casas Regionais; Portugal Monumental; Cidade de Coimbra; Portugal Insular e Países de Expressão Portuguesa.

LOCALIZAÇÃO 40°12'11.11"N 8°26'05.2"W



CONVENTO SÃO FRANCISCO
Recentemente requalificado para ser o principal Centro Cultural e de Congressos da cidade, e com projeto do arquiteto Carrilho da Graça, a sua construção remonta a 1602. Em 2015, foi iniciada a obra de recuperação da antiga igreja do Convento de São Francisco com projeto do arquiteto Gonçalo Byrne.

LOCALIZAÇÃO 40°12'13.0536"N 8°26'8.1708"W



JARDIM BOTÂNICO
O Jardim Botânico foi criado com o objetivo de complementar o estudo da História Natural e da Medicina na Universidade de Coimbra. Traçado à maneira italiana, distribuído por vários patamares, escadarias e avenidas, é um dos jardins botânicos mais conceituados a nível mundial, permitindo uma viagem aos quatro cantos da Terra, devido à diversidade de plantas que possui.

LOCALIZAÇÃO 40°12'24.6"N 8°25'16.3"W



UNIVERSIDADE DE COIMBRA
Em 1290, D. Dinis criava a Universidade mais antiga do país e uma das mais antigas do mundo. Inicialmente confinada ao Palácio Real, a Universidade foi-se estendendo por Coimbra, modificando-lhe a paisagem, tornando-a na cidade universitária. A Universidade de Coimbra, Alta e Sofia formam um conjunto arquitetónico que, desde 2013, integra a lista de locais reconhecidos como Património Mundial da Humanidade pela UNESCO.

LOCALIZAÇÃO 40°12'28.8"N 8°25'23.7"W



MUSEU NACIONAL DE MACHADO DE CASTRO
Fundado em 1911, o museu ocupa o antigo edifício do Paço Episcopal, construído sobre o criptoportico do fórum de Minúcio que constitui a mais significativa obra romana, datada do século I, em território nacional. O nome do museu homenageia um dos maiores vultos da escultura nacional, Joaquim Machado de Castro (1731-1822), que nasceu nos arredores de Coimbra e foi escultor régio.

LOCALIZAÇÃO 40°12'33.354"N 8°25'30.7596"W



RUA DA SOFIA
Rua urbana construída na primeira metade do século XVI, apresentando por isso muitas características renascentistas. Trata-se de uma via larga, comprida e retilínea, com 460 metros de comprimento e 12,5 metros de largura. Inicia no Mosteiro de Santa Cruz e termina na Ladeira de Santa Cruz. Era nesta zona que se localizavam, antigamente, os Colégios Universitários.

LOCALIZAÇÃO 40°12'46.4"N 8°25'50.0"W



- LOUSA**
- Posto de Turismo
 - Museu, Atração
 - Local de Interesse
 - Biblioteca
 - Teatro
 - Câmara Municipal, Edifício Público
 - Centro Desportivo
 - PJ, SEF, PSP, PM, GNR
 - Local de cuidados médicos
 - Bombeiros
 - Parque
 - Parque de Caravanismo
 - Transporte Público

8 PRAIA FLUVIAL DA BOQUEIRA (CASAL DE ERMIJO) E PRAIA FLUVIAL DA SRA. DA GRAÇA (SERPINS)

LOCALIZAÇÃO 40°9'14.875"N 8°14'29.231"W

Praia Fluvial da Boqueira (Casal de Ermijo)
Boqueira, Lousã

LOCALIZAÇÃO 40°9'26.55"N 8°11'50.629"W

Praia Fluvial da Sra. da Graça (Serpins)
Serpins, Lousã

O concelho da Lousã dispõe de um conjunto de infraestruturas balneares de excelência para os amantes da natureza, que integram a Rede de Praias Fluviais das Aldeias do Xisto. Com águas cristalinas, paisagens naturais deslumbrantes, ar puro e tranquilidade, a qualidade das praias tem sido distinguida com galardões diversos ao longo dos anos, como a Bandeira Azul ou a Medalha de Ouro de Quercus. A Praia Fluvial da Boqueira, localizada nas imediações da aldeia de Casal de Ermijo, é banhada pelo rio Ceira. Possui uma infraestrutura de apoio muito completa, incluindo campo de jogos, mesas de piquenique e piscina fluvial para crianças. A Praia Fluvial da Sra. da Graça, localizada na freguesia de Serpins, é também banhada pelo rio Ceira e dispõe de infraestruturas de apoio, nomeadamente uma piscina natural destinada a crianças. Entre 1 de julho e 31 de agosto, a Câmara Municipal disponibiliza transporte para as praias fluviais do concelho.

10 MUSEU ETNOGRÁFICO DR. LOUZÁ HENRIQUES

LOCALIZAÇÃO 40°6'59.713"N 8°14'54.848"W

Rua João Lusó
3200-201, Lousã
Tel.: (+351) 239 990 040
museu.etnografico@cm-lousa.pt

O Museu Etnográfico Dr. Louzã Henriques foi inaugurado, em 1990, nas instalações da antiga Escola de Conde Ferreira e reinaugurado, em 2005, nas atuais instalações. Integra o Ecomuseu da Serra da Lousã. Em 2019 sofreu um processo de remusealização que visou criar ainda melhores condições de visita, exposição e interpretação.

A coleção do Museu é de carácter etnográfico e abrangência nacional, destacando-se instrumentos relacionados com a agricultura, nomeadamente alfaias agrícolas e sistemas de aragem. O Museu encontra-se dividido por diversos núcleos: o da matança do porco, da olaria, da cozinha serrana, do pão, do azeite, do ferreiro, do linho e do sapateteiro.

11 MEL DOP SERRA DA LOUSÁ

O Mel da Serra da Lousã (Denominação de Origem Protegida desde 1996) é obtido por abelhas da espécie Apis Mellifera Iberica. Destaca-se pela sua cor âmbar escuro, textura densa e paladar forte. É produzido em colmeias móveis espalhadas pela Serra da Lousã, sendo extraído entre Maio e Agosto. A qualidade do Mel decorre da geografia e do clima da Serra.

11 PALÁCIO DOS SALAZARES / HOTEL PALÁCIO DA LOUSÁ

LOCALIZAÇÃO 40°6'33.062"N 8°14'47.418"W

R. Viscondessa do Espinhal 7
3200-249 Lousã, Portugal
Tel.: (+351) 239 990 800
info@palaciadolousa.com
https://palaciadolousa.com/hotel/

O Palácio dos Salazares é um edifício brasão do final do século XVIII. Outrora Palácio da Viscondessa do Espinhal, foi transformado numa unidade hoteleira de quatro estrelas, o primeiro hotel boutique do país, mantendo o carácter histórico do edifício. Mandado construir pelo desembargador Bernardo Salazar Sarmento de Eça e Alarcão, pai da Viscondessa, o Palácio reflete um período de grande prosperidade da região, a que as indústrias do papel, da facção, da produção de energia, de moagem ou seralharria não foram alheias. A arquitetura do edifício reflete a evolução estilística do final do século XVIII e do século XIX, nomeadamente as alterações de gosto neoclássico introduzidas em 1818, conforme a data da fachada, prevalecendo a harmonia das formas, o gosto clássico, o requinte e a tradição. Da sua história recordam-se episódios durante as Invasões Francesas, período em que chegou a acolher tropas Francesas e também Anglo-Lusas. O Palácio dos Salazares / Hotel Palácio da Lousã está classificado como Imóvel de Interesse Público.

12 MUSEU MUNICIPAL PROF. ÁLVARO VIANA DE LEMOS

LOCALIZAÇÃO 40°6'33.534"N 8°14'44.732"W

Rua Miguel Bombarda, 18
3200 Lousã
Tel.: (+351) 239 993 372
sector.cultura@cm-lousa.pt

O Museu Municipal Prof. Álvaro Viana de Lemos, reinaugurado em 2013, localiza-se no Centro Histórico da Lousã. Integrado no Ecomuseu da Serra da Lousã, o seu espólio inclui livros, moedas, estampas, objetos artísticos e simples curiosidades e recordações, a que se juntaram numerosas doações de Lousanenses. O edifício acolhe, também, o Welcome Center das Aldeias do Xisto que funciona como porta de entrada e centro de informação especializado sobre as Aldeias do Xisto. No Centro Histórico da Lousã, destacam-se também: A Capela da Misericórdia, datada de 1568, uma das primeiras casas pertencentes à Irmandade da Misericórdia;

13 CASTELO DA LOUSÁ/AROUCE

LOCALIZAÇÃO 40°6'1.519"N 8°14'8.509"W

EMS80
3200 Lousã
Tel.: (+351) 239 993 372
maia.costad@cm-lousa.pt

O Castelo da Lousã, também conhecido como Castelo de Arouce, localiza-se na Serra da Lousã, na margem direita do rio Arouce. Construído na segunda metade do século XI, pertence a uma das primeiras linhas defensivas criadas para controlar os acessos meridionais a Coimbra. Palco de conquistas muçulmanas, o Castelo foi reconquistado para o Condado Portucalense e, em 1151, a sua carta de foral, atribuída por Afonso Henriques, promovendo, dessa forma, a consolidação do povoamento e a reorganização administrativa do território. Em 1910, o Castelo da Lousã foi classificado como Monumento Nacional. Foram inauguradas, no dia 27 de abril de 2019, as obras de qualificação e acessibilidade do Castelo que tiveram como objetivo a criação de condições de segurança e conteúdos para que o mesmo pudesse ser visitável no seu interior. Na mesma altura, foi também inaugurado um Centro de Interpretação e Acolhimento que além de facultar informação relevante sobre o Castelo, prestará também informação turística sobre o Concelho.

14 COMPLEXO DAS ERMIDAS E PRAIA FLUVIAL DA SRA. DA PIEDADE

LOCALIZAÇÃO 40°6'33.534"N 8°14'44.732"W

Situada na Ribeira de São João, a praia fluvial de Nossa Senhora da Piedade deve o seu nome à pequena ermida situada nas proximidades. Foi inaugurada em 1966. A praia possui duas piscinas naturais – uma para crianças e outra para adultos com prancha de mergulhos – e excelentes infraestruturas de apoio onde não falta um Parque de merendas. Todo o espaço da praia está revestido com lajes de xisto, nomeadamente a prancha de mergulho, com aproximadamente 1,75 metros de altura. Possui Bandeira "Praia Acessível - Praia para Todos" do Instituto Nacional para a Reabilitação, Agência Portuguesa do Ambiente e Turismo de Portugal, e "Bandeira Azul" galardão atribuído pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE) com o apoio técnico da Agência Portuguesa do Ambiente.

15-19 "ALDEIAS DO XISTO" (CANDAL, CASAL NOVO, CERDEIRA, CHIQUEIRO E TALASNAL)

15 LOCALIZAÇÃO TALASNAL
40°5'30.26"N 8°13'32.657"W

16 LOCALIZAÇÃO CASAL NOVO
40°5'31.348"N 8°14'8.664"W

17 LOCALIZAÇÃO CHIQUEIRO
40°5'10.849"N 8°13'57.338"W

18 LOCALIZAÇÃO CANDAL
40°4'51.856"N 8°12'10.404"W

19 LOCALIZAÇÃO CERDEIRA
40°5'37.295"N 8°11'41.726"W

Candál, localizada na bacia hidrográfica da Ribeira de S. João, estrategicamente colocada junto à estrada Nacional, possui um miradouro com vista privilegiada sobre o vale; Casal Novo, em declive acentuado e mergulhada numa intensa mancha florestal, onde se destaca o Santuário de Nossa Senhora da Piedade. Da eira da aldeia, pode observar-se a Lousã e o seu castelo; Cerdeira, com edifícios implantados sobre um morro rochoso, rodeada por uma escadaria de socacos. É hoje um local de criação artística, através de residências artísticas internacionais, da realização de workshops de formação e de pequenas experiências criativas com várias infraestruturas para esse fim: alojamentos, Casa das Artes, Biblioteca, Galeria, Forno comunitário; Chiqueiro, delimitada por duas pequenas linhas de água e dissimulada pela frondosa vegetação que a envolve. Possui muita urbanidade simples, basicamente organizada por duas ruínas íngremes ladeadas pelo casario, onde se destaca a capela, o único edifício rebocado; Talasnal, uma das aldeias com mais visibilidade e carisma, não só pela sua dimensão e disposição, mas também pelos pomares que caracterizam a recuperação das suas casas. No conjunto, o destaque para a fonte e o tanque; as casas decoradas com ramos de videiras.

20 SERRA DA LOUSÁ

LOCALIZAÇÃO 40°3'28.246"N 8°12'57.596"W

A Serra da Lousã, juntamente com a Serra do Açor e a Serra da Estrela, constitui o mais imponente dos alinhamentos montanhosos de Portugal; a Cordilheira Central. Integra, também, o Sistema Montejunto-Estrela. Localizada na transição do distrito de Coimbra para o de Leiria, a Serra da Lousã atinge, no seu ponto mais elevado – Alto de Trevim –, os 1205 metros de altitude. No distrito de Coimbra, abrange os concelhos de Miranda do Corvo, Lousã, Góis e Penela. A Serra da Lousã caracteriza-se, não só pela beleza das suas paisagens, mas também pela forma como conjuga a vertente cultural e humana nas Aldeias do Xisto, com a natureza e as oportunidades de lazer que proporciona aos seus visitantes. Conhecida pelas suas ribeiras (Ribeira de Pena, Ribeira de S. João, Ribeira de Pera e Ribeira de Alge), a Serra da Lousã possui fauna e flora diversificadas, entre as quais se destacam: os veados, os javalis e corços; espécies de azinheiras, sobreiros, castanheiros, carvalhos e pinheiros. Sobretudo, ainda os Penedos de Góis, com deslumbrantes miradouros sobre a paisagem beirã.

21 VINHOS DA QUINTA DE FOZ DE AROUCE

A Quinta de Foz de Arouce está rodeada pelos contrafortes das Serras da Lousã e Penela e é banhada pelos rios Arouce e Ceira onde o primeiro desagua. A cultura da vinha conhece-se neste local desde as ocupações Visigodas da Península, como atestam várias lendas que dizem ter o Rei Aranne guardado vinho, entre outros preciosos bens, no seu castelo da Lousã. A produção vitivinícola na Quinta mistura-se com a própria história e demarcação da propriedade.

22 LICOR BEIRÃO

O Licor Beirão nasceu no Quintal do Meiral, na Lousã, no início do século XIX, passando a assumir esta designação em 1929. A sua produção tem por base diversas plantas e ervas aromáticas, submetidas a um processo de dupla destilação. O produto assim obtido apresenta uma tonalidade de tom transparente, de sabor doce.



- GÓIS**
- Posto de Turismo
 - Museu, Atração
 - Local de Interesse
 - Biblioteca
 - Teatro
 - Câmara Municipal, Edifício Público
 - Centro Desportivo
 - PJ, SEF, PSP, PM, GNR
 - Local de cuidados médicos
 - Bombeiros
 - Parque
 - Parque de Caravanismo
 - Transporte Público

21 ECOMUSEU TRADIÇÕES DO XISTO (ALDEIAS DO XISTO DE GÓIS: COMAREIRA; AIGRA NOVA; AIGRA VELHA E PENA)

LOCALIZAÇÃO 40°7'12.569"N 8°9'15.289"W

Rua dos Bois
3330 Aigra Nova, Góis
Tel.: (+351) 235 778 644
lousitanea@lousitanea.org
https://lousitanea.wixsite.com/lousitanea

O Ecomuseu Tradições do Xisto é uma estrutura sobre as tradições e a cultura serrana, centrado nas Aldeias do Xisto de Góis e na Rede Natura 2000 da Serra da Lousã. É constituído por diversos núcleos, igualmente vocacionados para a conservação da natureza, nomeadamente: Núcleo sede do Ecomuseu e Loja Aldeias do Xisto; Núcleo do Forno e Alambique da Família Claro; Núcleo da Coirela das vertente oposta da serra; Aigra Nova, de construção e à base de xisto, a aldeia divide-se em três pequenas ruas que a atravessam; Aigra Velha, a aldeia do xisto que se encontra a maior altitude (770m), organizada num arranjo defensivo contra as intempéries meteorológicas, os insetos e os animais selvagens como os lobos; Comareira, a aldeia mais pequena da Rede, constituída por um conjunto de construções para habitantes e gado doméstico; Pena, junto aos Penedos de Góis, a construção conjuga o xisto com o quartzito.

27 LAGAR DE VARAS E PRAIA NATURAL DA CABREIRA

LOCALIZAÇÃO 40°8'25.476"N 8°4'20.762"W

Cabreira
3330 Cadafaz

O Lagar de Varas da Cabreira é datado de 1876, tendo sido recuperado em meados do século XX, depois da destruição provocada por uma cheia, nos anos 50. Construído pelo povo, que o entregou à gestão paroquial do Santíssimo Sacramento da freguesia do Cadafaz, encontra-se sob gestão da Comissão Administrativa dos Lagares do Povo da Freguesia do Cadafaz, sendo um dos poucos, senão mesmo o único, lagar de varas ainda em funcionamento no país. Na área adjacente ao Lagar encontram-se as tulhas, pequenas construções de xisto, cuja função era o armazenamento da azeitona. Todos os anos, na época da apanha da azeitona, uma empresa de animação turística da região – Trans Serrano Lda – promove a visita ao lagar em funcionamento, contemplando a refeição típica ribonada ou lagarada. A União de Freguesias de Cadafaz e Colmeal é atravessada pelo rio Ceira, cujas águas límpidas e praias naturais atraem milhares de turistas todos os anos, nomeadamente a Praia Natural da Cabreira.

28 PONTE REAL E PRAIA FLUVIAL DA PENEDA

Para visitar o Núcleo Museológico Interpretativo do Ciclo do Milho contactar a Junta de Freguesia de Góis.
5 de outubro, nº 2, 3330-341 Góis
Tel.: (+351) 235 778 987

29 PONTE REAL
LOCALIZAÇÃO 40°9'19.172"N 8°6'42.9084"W

Construída sobre o rio Ceira, a Ponte Real da vila de Góis foi mandada edificar por D. João III, em 1533. É uma ponte quinhentista, em forma de quilha com 3 arcos, classificada como Imóvel de Interesse Público. Na sua estrutura, destacam-se as armas nacionais, a cruz de Cristo e a esfera armilar. À entrada ponte, na extremidade oeste e uma das entradas da vila, ergue-se a Capela do Mártir de S. Sebastião, construída no século XVIII. A sua localização e devoção a S. Sebastião era muito frequente, uma vez que o Mártir protegia as populações contra as fomes, as pestes e a guerra. Em 1810, a Capela sofreu um incêndio, deflagrado pelas tropas de Massena, durante a terceira Invasão Francesa, sendo restaurada em 1850. Junto à Ponte Real, a Praia Fluvial da Peneda, bastante conhecida pela sua ilha de areia fina, galardoadá com a Bandeira Azul e classificada como "Praia Acessível". Na praia fluvial do Pego Escuro, poderá aceder ao Núcleo Museológico Interpretativo do Ciclo do Milho.

30 VALE DO CEIRA

LOCALIZAÇÃO 40°10'31.49"N 8°10'14.992"W

Ao longo das margens do Vale do Rio Ceira observam-se as pequenas aldeias de xisto da Cabreira, Cadafaz, Candosa e Sandinha.

31 IGREJA MATRIZ E TÚMULO DE D. LUÍS DA SILVEIRA

LOCALIZAÇÃO 40°9'12.488"N 8°6'38.552"W

R. Cima 4 Góis

A Igreja Matriz de Góis foi instituída em 1415 como sede de colégio. Ao longo dos séculos, sofreu numerosas intervenções que lhe deram a configuração que hoje apresenta. Uma das campanhas de obras mais significativas teve lugar no século XVI, depois de D. Luís da Silveira, conde de Sortelha e senhor de Góis, ter fixado residência na vila. Em 1529, o conde firmou contrato com Diogo de Castilho, notável arquiteto e empreiteiro asturiano, para a construção de uma nova capela-mor onde viria a ser integrado o Panteão da família Silveira. AI encontra uma das melhores obras de escultura tumular da Renascença portuguesa: o túmulo de D. Luís da Silveira, executado em pedra de Ançã, da autoria de João de Ruada. Na cabeceira da capela ergue-se o retábulo-mor, com tábuas representando São Pedro, São Paulo, Nossa Senhora da Assunção e a Adoração dos Magos, datadas dos anos finais da década de 40 de Quinhentos. Do seu núcleo de escultura são, também, de destacar a estátua renascentista da padroeira, Santa Maria Maior, em madeira e colocada no altar-mor, bem assim como um Cristo crucificado guardado na sacristia, peça gótica em madeira do séc. XV. Em 1910, a Igreja Matriz foi classificada como Monumento Nacional.

32 CENTRO DE REFERÊNCIA DA MEMÓRIA GOENSE

LOCALIZAÇÃO 40°9'29.156"N 8°6'29.261"W

Biblioteca Municipal António Francisco Barata
Tel.: (+351) 235 770 112
biblioteca@cm-gois.pt
www.cm-gois.pt

O Centro de Referência da Memória Goense é um equipamento municipal que tem como objetivo proporcionar o acesso ao património cultural do concelho de Góis, fomentando a preservação e valorização da memória coletiva das comunidades. Entre os aspetos mais significativos do Centro de Referência da Memória Goense destacam-se: a invocação de personagens como o nobre e poeta D. Luís da Silveira, cujo túmulo na igreja matriz é considerado uma obra-prima da arte renascentista; os testemunhos de arte rupestre, nomeadamente através dos complexos petroglifos de Pedra Letreira, na freguesia de Alvares, e Pedra Riscada, na União de Freguesias de Cadafaz e Colmeal; as atividades económicas locais, como a produção do papel ou as explorações de volfrâmio, carvão e gelo.

33 CERRO DA CANDOSA E DESFILADEIRO DO CABRIL

Vila Nova do Ceira Góis

Na freguesia de Vila Nova do Ceira, no concelho de Góis, localiza-se o Cerro da Candosa ou Desfiladeiro do Cabril, um dramático desfiladeiro talhado pelo rio Ceira através do rochedo. As encostas rochosas e íngremes reunidas para a prática de desportos radicais, sendo frequentes as iniciativas neste domínio. No cimo da encosta, situa-se a Capela do Cerro da Candosa ou Desfiladeiro do Cabril, um dramático desfiladeiro talhado pelo rio Ceira através do rochedo. As encostas rochosas e íngremes reunidas para a prática de desportos radicais, sendo frequentes as iniciativas neste domínio. No cimo da encosta, situa-se a Capela do Cerro da Candosa ou Desfiladeiro do Cabril, um dramático desfiladeiro talhado pelo rio Ceira através do rochedo. As encostas rochosas e íngremes reunidas para a prática de desportos radicais, sendo frequentes as iniciativas neste domínio.

22 COMAREIRA LOCAL 40°7'38.222"N 8°9'11.034"W

23 AIGRA NOVA LOCAL 40°7'13.109"N 8°9'16.765"W

24 AIGRA VELHA LOCAL 40°6'31.334"N 8°8'5'016"W

25 PENA LOCAL 40°6'40.55"N 8°8'6.284"W

26 PENEDOS DE GÓIS

Centro Interpretativo dos Icnofósseis dos Penedos de Góis
Casa do Casarão, 3330-211 Povovais
Tel.: (+351) 919 315 596

Junto à Aldeia do Xisto de Pena, encontramos os imponentes Penedos de Góis, que atingem os 1040m de altura no seu ponto mais alto. Um local deslumbrante, com desníveis únicos, quedas de água e ribeiras impetuosas. Entre todos, destaca-se o "Penedo Albelha", designação dada pelos locais, que reconhecem na rocha os contornos da cara de um monstro de pedra. Vários são os trilhos que permitem explorar a beleza dos penedos e a sua magnífica envolvente, apresentando diferentes graus de dificuldade. O percurso mais acessível será o antigo caminho de ligação da Pena à aldeia dos Povovais, e permite uma excelente panorâmica aérea sobre a aldeia da Pena e todo o vale, e sobre o Trevim (ponto mais alto da Serra da Lousã). Na aldeia, poderá visita o Centro Interpretativo dos Icnofósseis dos Penedos de Góis. O cenário é magnífico, permitindo observar a paisagem beirã, nomeadamente a Serra da Estrela, a Serra do Açor e Trevim.

MÁSCARAS DE CORTIÇA - CORRIDA DO ENTRUDO DAS ALDEIAS DO XISTO DE GÓIS

Nas Aldeias do Xisto de Góis, o Entrudo é comemorado com um percurso – a Corrida do Entrudo – em que os foliões passam pelas aldeias de Aigra Nova, Pena, Cerdeira, Esporão e Ponte Sótão, ostentando, no rosto, uma máscara feita de cortiça, a imagem de marca da iniciativa. No Posto de Turismo Municipal, poderá adquirir as máscaras do artesão José Cerdeira. O Município de Góis procedeu ao registo das Máscaras no INPI - Registo de Marca nº 598769; Entidade Organizadora da Corrida do Entrudo Lousitânea - Liga dos Amigos da Serra da Lousã
Tel.: (+351) 235 778 644
lousitanea@lousitanea.org

GAMELINHAS

Doce típico de Góis, em forma de gamela, com textura suave e feito de castanha, noz, mel e canela. O produto gastronómico, gamelinas, pretende revivificar vivências coletivas e a preservação de tradições, associadas à conceção de produtos genuinamente típicos, apoiados na utilização de produtos endógenos. A venda exclusivamente na Padaria Pastelaria Kentidore, Rua Comandante Henrique Beibano Baeta Neves, n.º2
Tel.: (351) 235 771 897